



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

LOCAL: Virtual

DATA: 20 de junho de 2023

HORÁRIO: 13h30min

PRESENTES À REUNIÃO/virtual

SES: Lourdes de Costa Remor (CIB); Lia Coimbra (DIAF), Andréia Borges (DIAF), Carine Cachoeira Rodrigues (DIAF), Shirley Miura (DIAF), Amanda Alves (DIAF), Maiele (DIAF), Karen C. G. Uhlick (medicamentos judiciais).

COSEMS: Luciane Savi (COSEMS), Dievam (Foz do Rio Itajai), Flávia Moro (Tubarão), Alexandre Brigido (Major Gercino/Grande Florianópolis) Julia Coral (Macro Norte/Nordeste), Louise Chiaradia Delatorre (Macrorregião Planalto Norte/Nordeste), Ligia Hoepfner (Pomerode), Anne Mary Destro (Macro Sul), Janaina (Extremo Oeste), Iara Borges (Irani).

COSEMS: COORDENAÇÃO DA REUNIÃO: LUCIANE SAVI

PAUTA

1. CEAF: dificuldades em relação a LME de 6 meses X Sismedex (atualização pela SES sobre andamento e previsão das alterações, continuidade da pauta da reunião da CTAF de 14/03/23) (Nordeste);

2. Proposta de melhorias no sistema Siclon (Karen/Planalto Norte).

A ata da reunião anterior foi aprovada.

1, CEAF: DIFICULDADES COM RELAÇÃO À LME DE 6 MESES X SISMEDEX (ATUALIZAÇÃO PELA SES SOBRE O ANDAMENTO E PREVISÃO DAS ALTERAÇÕES).

Luciane Savi (assessora do Cosems) faz a introdução do item, que exige uma atualização e convida a Louise Chiaradia Delatorre (Macrorregião Planalto Norte/Nordeste) para explicar melhor o item. Inicia, colocando que foi uma conquista a LME de 6 meses quando o MS alterou de 3 para 6 meses. Mas, se depararam com o sistema que seria uma prioridade a atualização, em função de vários problemas, as dificuldades em dificultar o paciente. Questiona se haverá a atualização do Sismedex, se há uma programação, previsão ou troca do sistema do CEAF. Lia Coimbra (Gerência Técnica/DIAF) cita que o problema é de todos, incluindo a SES. Andréia Borges (DIAF) cita que o Sismedex está com defasagem na sua atualização. Houve uma tentativa de atualizar, mas não avançou. E agora há a possibilidade de um novo sistema para substituir o Sismedex nos moldes do Sismedex. Ainda estão nas tratativas, não há nada fechado. Por enquanto, não existe cronograma. Luciane Savi questiona se o Sismedex sair do ar de repente, qual seria o plano B para identificar os



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

48 pacientes. Andréia Borges esclarece que teria que ser feito manual e posteriormente,
49 atualizar o Sismedex. Louise cita que desde que a LME passou para 6 meses, os municípios
50 vem esperando por esta atualização, mas isso trouxe muitas dificuldades operacionais e
51 inseguranças. Passado três meses quando foi colocado que a atualização do sistema era
52 prioridades também da SES. E, passado três meses e não há nada concreto. Lia Coimbra
53 esclarece que foi buscado em Curitiba onde é gerenciado o Sismedex e também foi buscado
54 outro sistema em outro estado. Refere que o estado não está inerte, está trabalhando em cima
55 disso. Andréia Borges reforça que isso é uma prioridade da SES também, como foi dito.
56 Dievam (Foz do Rio Itajai) coloca que já havia divulgado sobre a atualização do sistema e
57 agora é bastante cobrado. Que era preferível estar trabalhando manualmente como era feito
58 na renovação dos três meses que estar com essas dificuldades agora (opinião de Dievam).
59 **Encaminhamentos:** Acompanhar o tema e se possível, a SES trazer atualizações sobre essa
60 pauta na próxima reunião.

61

62 **2. PROPOSTA DE MELHORIAS NO SISTEMA SICLON.**

63 Luciane Savi contextualiza a solicitação dessa pauta pelo Planalto Norte. Segundo Karen,
64 *“para a solicitação dos medicamentos é necessário fechar o mapa, com a inserção dos*
65 *quantitativos a serem recebidos; ao receber os medicamentos, a inserção é realizada*
66 *manualmente, com preenchimento manual de quantidade e lote, perdendo-se um certo*
67 *tempo. A sugestão é que o sistema Siclom possua funcionalidade parecida com o*
68 *SISMEDEX, onde os medicamentos são enviados conforme a demanda e que o aceite ocorre*
69 *conforme guia enviada. MS controla as quantidades e envia automaticamente, já inserido*
70 *no sistema o lote, quantidade e validade. Dessa forma, agiliza o trabalho.”* Em muitos
71 municípios, o atendimento do CBAF, CEAF e Judicial, que possuem processos de trabalho
72 diferentes, ocorrem no mesmo local e são realizados pelo mesmo profissional, de modo que
73 melhorias nos sistemas para agilizar etapas operacionais são necessárias para a continuidade
74 do serviço, na falta de perspectiva de ampliar a estrutura existente. Louise sugere que o
75 estado levasse essas solicitações de melhorias para o Ministério da Saúde. Lia Coimbra
76 menciona que o estado tem levado para o Ministério da Saúde as dificuldades encontradas.
77 Mas, levará essas dificuldades trazidas pelos municípios para o MS e para quem gerencia
78 diretamente o sistema (pauta trazida por Karen de São Bento do Sul). Lia Coimbra solicita
79 que Karen entre em contato com a DIAF para esclarecer todas as dificuldades para serem
80 levadas ao MS. Dievam (Foz do Rio Itajai) cita a importância da SES levar ao MS, pois,
81 nem todos possuem acesso ao MS.

82 **Encaminhamentos:** As sugestões serão levadas para o MS e o retorno será apresentado nas
83 próximas reuniões.

84

85

INFORMES

86 A) **Encaminhamento para a CT Regulação da pauta sobre a oferta oportuna de**
87 **consultas com especialistas para acesso ao CEAF (CTAF de 09/05/23);** alerta para pouca
88 oferta de reumatologistas; importância do registro nas CIR.

89 Luciane Savi coloca as dificuldades do acesso à especialistas. Esclarece que não é pauta da
90 CTAF, mas que impacta na assistência farmacêutica. Informa que o item está na pauta da
91 Câmara Técnica de Regulação que será presencial, no 8º andar da SES e que podem ser
92 acompanhados pelos membros da CTAF.

93 **Encaminhamentos:** Será discutido na reunião da CT de Regulação.

94

95 B) **Encaminhamento para a CT APS sobre protocolo de APLV e acesso às fórmulas.**



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

96 Luciane Savi, com relação ao protocolo à alergia ao leite de vaca (APLV) e as fórmulas,
97 informa que essa pauta já foi encaminhada para Atenção Primária à Saúde da SES. Informa
98 ainda, que a CONITEC recomendou a incorporação dessas fórmulas em 2018. O MS tinha
99 um prazo de 180 dias para a incorporação e nem passou pela CIT ainda. Sabe-se que esse
100 tema está tramitando dentro da Atenção Primária à Saúde. No âmbito dos estados, devem
101 também ser tratados dentro da APS. Alguns estados implantaram por conta própria. Ligia
102 Hoepfner (SMS de Pomerode) cita que, em alguns municípios colocaram na farmácia para
103 entregar as fórmulas, mas, não é uma atribuição da assistência farmacêutica.

104 **Encaminhamentos:** Será discutido na reunião da CT de Atenção Primária à Saúde.

105

106

107

Lourdes de Costa Remor
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite